

## OPERATORIEDADE E O NÍVEL DE MATURIDADE EMOCIONAL NUM GRUPO DE CRIANÇAS DE 2ª SÉRIE

Claudia Araújo da Cunha<sup>1</sup>

O processo ensino-aprendizagem suscita inúmeros questionamentos acerca do desempenho escolar daqueles que não apresentam comportamentos condizentes ao esperado. Nesse sentido, para se compreender o processo de aprendizagem, deve-se considerar os aspectos emocionais bem como os aspectos cognitivos envolvidos uma vez que experiências repetidas de insucesso podem levar ao fracasso escolar e conseqüentemente ao abandono da escolarização. Assim, objetivou-se aplicar a prova de conservação de comprimento preconizada por Piaget e o teste CAT- Humano em 40 alunos de 2ª série do ensino fundamental de duas escolas públicas da cidade de Uberlândia- MG. A prova de conservação de comprimento foi iniciada com a colocação de quatro palitos grandes alinhados em uma reta. A reta que a criança construir deve conter sete palitos pequenos para que fique do mesmo comprimento que a reta do experimentador. Foi perguntado à criança se as duas retas tinham o mesmo comprimento / tamanho ou se uma estava maior ou menor que a outra, justificando sua resposta. Em seguida, procedeu-se a mais três transformações. As crianças foram classificadas como pré-operatórias, intermediárias ou operatórias. O teste CAT- Humano é um teste projetivo que proporciona às crianças expressarem temas relacionados à sua personalidade, estudando a dinâmica significativa das diferenças individuais na percepção de estímulos padronizados. Das 10 variantes analisadas pelo teste, priorizou-se o item interação do ego, manifestando-se em nível de maturidade. Os resultados evidenciaram que a maioria dos sujeitos de 2ª série (n=25) foram classificadas como intermediários, oito como não conservadores e sete com presença de conservação. Com relação ao teste CAT-H, 21 crianças encontraram-se num nível de maturidade emocional dentro do esperado para a faixa etária, 12 aquém do esperado e apenas sete sujeitos com nível de maturidade além do esperado. Os dados apontam que a maioria dos sujeitos (n=25) encontra-se oscilante entre a presença e a ausência de argumentos operatórios, e em termos emocionais, os sujeitos encontram-se com um nível de maturidade emocional dentro do esperado para a faixa etária. Isso sugere a criação de projetos de intervenção em psicopedagogia no sentido da promoção do raciocínio lógico, ajudando-os no fortalecimento de seus egos, estruturando melhor seus recursos afetivos emocionais para assim poderem aproveitar melhor os conteúdos aprendidos.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia / MG. [ccunha@triang.com.br](mailto:ccunha@triang.com.br)